

Procedimentos cirúrgicos eletivos na qualificação de monitores presenciais na disciplina de Técnica Cirúrgica do curso de Medicina Veterinária

Bruno Melo Teixeira
Bruna Meus Zanotto
Kairuan C. Kunzler
Luiz Gilberto B. Martins
Luciana Q. Branquinho
Emerson A. Contesini

Dentre as disciplinas do currículo do curso de Medicina Veterinária está Técnica Cirúrgica, a qual visa ensinar os princípios de antissepsia e assepsia, técnicas cirúrgicas *per se* e abordagens cirúrgicas das patologias de pequenos e grandes animais, assim como de procedimentos ditos como eletivos. Inclusive abrange o manejo do paciente pré, trans e pós-cirúrgico, através dos princípios da anestesia e controle da dor. Esta disciplina contém no seu plano de ensino atividades práticas, em que alunos passam por diversos treinamentos e quando aptos realizam as cirurgias assistidos por professores, técnicos do hospital de veterinária, residentes, pós-graduandos e monitores. As atividades práticas ocorrem em sua maioria no bloco cirúrgico de ensino da Faculdade de Medicina Veterinária e encontra-se dentro do complexo do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS.

Os monitores, alunos de semestres mais avançados que já realizaram a disciplina, auxiliam e respondem às dúvidas dos alunos além de acompanharem a performance cirúrgica e anestésica dos mesmos.



Hospital de Clínicas Veterinárias

Figura 1. Fachada Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS onde fica situado o Bloco Cirúrgico de ensino.



Figura 2. Monitorização anestésica durante cirurgia eletiva.

Para tanto, os monitores devem passar por atividades que os qualifiquem e aprimorem as técnicas cirúrgicas e anestésicas aplicadas durante as aulas práticas.

Cirurgias eletivas de ovariectomia e orquiectomias em cães e gatos provenientes de ONGs da região metropolitana de Porto Alegre são feitas pelos monitores durante períodos alternativos assistidos por um veterinário anestesista e um cirurgião. Os monitores ficam responsáveis pela seleção dos animais, coleta de amostras para exames pré-cirúrgicos, exames clínico e físico, anestesia, cirurgia e cuidados pós-cirúrgico. Estes procedimentos são realizados regularmente ao longo do semestre acadêmico propiciando ao aluno monitor experiência e aperfeiçoamento da técnica aplicada e, ainda, contribuindo para o maior número de animais castrados tendo em vista a ação social importante para as áreas atendidas pelas ONGs fornecedoras.

